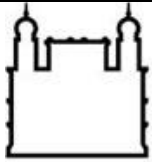
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas - VPPCB</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade- SGQ VPPCB</p>	
	MEMÓRIA DE REUNIÃO	
Data: 16/06/2020		Página 1 / 5

Reunião: CTBio	
Responsável: Wim Degrave	
Horário: 9:30 às 12:00 h	Local: MS Team
Participantes	Wim Degarve, Simone Cavalher, Cátia Costa, Bernardina Morales, Andressa Guimarães, Paulo de Carvalho, Augusto Ramos, Felipe Stegun, Kátia Novellino, Karen Gomes, Ricardo Machado, Maria Egle, Denise Baroni e Armando Lopes.

PAUTA PROPOSTA	
- Acompanhamento das ações para o enfrentamento da pandemia de Covid-19	
PONTOS DISCUTIDOS	
<p>Wim iniciou a reunião informando que a CTBio está realizando a compra dos dois diferentes tamanhos de lâmpadas UV, solicitadas pela COGIC para o desenvolvimento dos protótipos por ela desenvolvidos em diferentes empresas, a fim de manter a qualidade de ambas aquisições, já que uma só empresa não mantém a mesma qualidade para ambos tamanhos requisitados. Complementou ainda que as lâmpadas de tamanho menor já devem ser entregues esta semana, enquanto que as maiores devem chegar em 10 dias.</p> <p>E relação a solicitação realizada pelo Wim a Simone reunião passada, em relação a mesma verificar se as etiquetas colocadas no PGRSS estavam harmonizadas com as do projeto de biossegurança, Simone informou que Renata Almeida havia enviado e mail concordando com a harmonização, porém Ricardo sugeriu que esta substituição fosse realizada com parcimônia devido a fonte do material anexado no documento do PGRSS, ser a RDC 222 publicada pela ANVISA. A fim de verificar a melhor maneira de proceder, Wim vai realizar consulta a Nínive e realizará o encaminhamento devido, posteriormente.</p> <p>Em seguida Wim perguntou a Simone a respeito do andamento da solicitação enviada pela CTBio, para seus membros, objetivando o levantamento de patógenos, organograma, infraestruturas, pesquisadores responsáveis pelos laboratórios, etc.. Simone respondeu que só teve a devolutiva de 2 unidades até o momento. Wim solicitou celeridade neste sentido, aos presidentes. Alguns membros se manifestaram no momento, informando que já estão com o material praticamente pronto para o envio. Egle comentou que tem muita dificuldade de receber informações a esse respeito, dos laboratórios da ENSP. Wim comentou que em relação a ENSP seria importante que a unidade registrasse suas atividades com OGM/derivados/estoques, junto a CTNBio. Em</p>	



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-Presidência de Pesquisa e
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-
SGQ VPPCB

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 16/06/2020

Página 2 / 5

resposta Egle relatou que a informação que recebe a esse respeito, é que a ENSP realiza a manipulação de OGM na UERJ. Ricardo reforçou que talvez os pesquisadores trabalhem na UERJ pela falta de espaço credenciado na ENSP e que poderia ser interessante o credenciamento de um espaço objetivando este fim. Na sequência Egle sugeriu que seria oportuno que a CTBio realizasse palestra, ou mesmo um debate, para o público da ENSP, a fim de esclarecer/expor este tema. Ricardo comentou que seria interessante esta divulgação rotineiramente, pois existem novos entrantes e novos pesquisadores a pesquisar OGM/derivados, mas lembrou que esta ação poderia ser estendida para outros assuntos, relacionados com biossegurança, como trabalho com material radioativo, por exemplo.

Ainda falando de levantamento, Simone solicitou que também seja enviado o questionário a respeito de transporte de amostra enviado em maio e anexado também ao grupo da CTBio, para que a coordenadora do GT "Transporte de Material Biológico" Bernardina, possa concluir o Draft deste material.

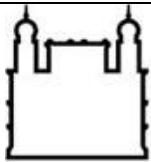
Na sequência Armando comentou que tomou conhecimento de uma publicação do INI, um livro, a respeito do Covid 19 sugerindo que seria interessante a CTBio adquirir, pois um dos capítulos do livro trata de biossegurança.

Falando a respeito da sinalização de biossegurança Simone informou que se reuniu com a Andressa e o Isaque, também de Bio-Manguinhos, objetivando verificar a possibilidade deste último construir plantas laboratoriais, que servirão de orientação para a fixação das etiquetas idealizadas no projeto. Comentou também que o mesmo utilizará para tal os programas SketchUp e V-Ray. Perguntando da disponibilidade de tais programas para o Armando, foi informada que existe uma versão "livre" do primeiro. Em relação ao segundo programa Armando vai verificar se a COGIC tem a licença para o mesmo.

Um outro assunto discutido foram os resultados falso positivos e falso negativos dos testes rápidos e as "fake news" em relação ao Covid 19, como a divulgada alguns dias atrás cujo conteúdo informava que a transmissão do vírus através de superfícies contaminadas é rara, inclusive colocando como fonte o CDC.

Abordando um outro assunto Paulo questionou se a CTBio pretende elaborar orientações em relação as questões de biossegurança que devem ser seguidas no retorno as atividades. Em resposta Simone lembrou que existe um movimento, realizado pela Fiocruz, em criar um protocolo de retorno que inclusive abrangerá questões de biossegurança. Wim sugeriu que seria interessante que o Paulo encaminhasse as perguntas específicas da sua unidade e que abrange a questão de retorno dos alunos as aulas do Politécnico, a fim da CTBio encaminhar as mesmas a outras instâncias.

Em seguida Egle perguntou a respeito do andamento da política de biossegurança e Wim informou que está finalizando para que posteriormente possa encaminhá-la a presidência. Kátia trouxe a discussão das máscaras que estão sendo descartadas no chão da Fiocruz, próxima ao posto da ENSP e na sequência perguntou a respeito do distanciamento recomendado para a ocupação dos postos de trabalho, por metro quadrado. Em relação ao descarte de máscaras Egle informou que vai verificar o que está acontecendo e



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 16/06/2020

Página 3 / 5

encaminhar. Em relação ao metro quadrado, Augusto relatou que no ICC em 55 metros de área total, trabalham 3 pessoas utilizando máscara, relatando que o distanciamento social na hora da refeição não é respeitado. Paulo sugeriu verificar estas informações no site do CDC. Armando relatou que não é uma "tarefa" fácil trabalhar 8 horas seguidas de máscara.

No encerramento Wim sugeriu que seja impressa uma maior quantidade de etiquetas de uso obrigatório de máscaras, pois além das áreas laboratoriais ele acredita que as áreas de escritório também venham a utilizar.

Próximas ações	RESPONSÁVEL	PRAZO
Consultar a Nínive em relação a harmonização do material PGRSS e Projeto de Sinalização	Wim	Imediato

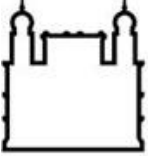
Anexo A:

Ponto de pauta perguntada pelo Wim no início da reunião de hoje:

e mail enviado pela CTBio atualmente aguardando resposta de muitas unidades

A fim de darmos início ao levantamento dos agentes biológicos manipulados/estocados nas Unidades da FioCruz solicitamos que as Instalações laboratoriais /animais classificadas como:

* Nível de Biossegurança 1 (NB1) que manipulam Organismo Geneticamente Manipulado (OGM) e/ou seus derivados

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas - VPPCB</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade- SGQ VPPCB</p>
<p>MEMÓRIA DE REUNIÃO</p>	
<p>Data: 16/06/2020</p>	<p>Página 4 / 5</p>

* Nível de Biossegurança 2 (NB2) que manipulam Organismo Geneticamente Manipulado (OGM) e/ou seus derivados, e/ou que manipulem agentes biológicos não OGM mas classificados como Classe de Risco 2

* Nível de Biossegurança 3 (NB3) que manipulam Organismo Geneticamente Manipulado (OGM) e/ou seus derivados, e/ou que manipulem agentes biológicos não OGM classificados como Classe de Risco 3

* Organograma detalhado da Unidade onde devem estar contidas, as instalações citadas acima.

Entende-se como detalhado:

Se a unidade for "organizada" em departamento, as instalações devem estar relacionada a estes. Caso estejam diretamente ligadas a uma Vice-Diretoria, devem estar relacionadas a esta, e assim por diante...

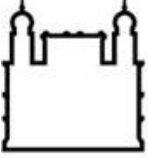
Torna-se necessário que neste documento esteja também inserido o nome do gestor responsável por cada instalação e os agentes biológicos (que se enquadram nas especificações acima), manipulados/estocados por instalação.

Anexo B:

Ponto de pauta colocado pela Simone na reunião de hoje:

e mail enviado pela CTBio atualmente aguardando resposta de muitas unidades

A fim de darmos continuidade as atividades do GT de transporte de material biológico (coordenado pela Bernardina/Bio-Manguinhos) que está elaborando o MANUAL DE

 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas - VPPCB</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade- SGQ VPPCB</p>
<p>MEMÓRIA DE REUNIÃO</p>	
<p>Data: 16/06/2020</p>	<p>Página 5 / 5</p>

TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO, necessitamos entender como é realizado este processo nas unidades, a fim de criarmos documentos complementares, aos já inseridos no mesmo. Desta forma solicitamos que respondam ao questionário abaixo:

1. Possui POP para transporte de material biológico?

Resposta: SIM () NÃO ()

apenas interno (intra-institucional) ()

interno e para fora do campus (intra e interinstitucional) ()

apenas para fora do campus (intersinstitucional) ()

Caso a resposta seja positiva pode disponibilizar para ser incluído como exemplo para outras unidades da Fiocruz. (Nos anexos do manual pretende-se disponibilizar exemplos de POP, para facilitar a elaboração por outras unidades)

Resposta: SIM () NÃO ()

2. Solicita assessorias de empresa terceirizada?

Resposta: SIM () NÃO ()

Se sim favor informar o nome da empresa -

3. Possui profissional treinado de acordo com as exigências da ANAC para realizar processo de transporte de material biológico por via aérea?

Resposta: SIM () NÃO ()

4. A sua unidade realiza transporte de material biológico para outras instituições?

Resposta: SIM () NÃO ()